
SERES UMBRALINOS

SUMÁRIO

Elementais negativos ou Formas Pensamento/Sentimento 4
Miasmas e larvas astrais 12
MIASMA ESPIRITUAL: COMO DEFINI-LO? 12
MIASMA ESPIRITUAL: AS LARVAS ASTRAIS 12
OBSESSORES 14
Níveis de Obsessão 15
Obsessores Simples 15
Obsessores Fascinados 15
Obsessores Subjugados 15
Os 10 Principais tipos 16
Tipo 1 - Obsessor Morador 16
Tipo 2 - Obsessor Atraído - primeiro caso 16
Tipo 3 - Obsessor Atraído - segundo caso 16
Tipo 4 - Obsessor por Amor - primeiro caso 16
Tipo 5 - Obsessor por Amor - segundo caso 16
Tipo 6 - Obsessor por Amor - terceiro caso 16
Tipo 7 - Obsessor Escravo 16
Tipo 8 - Obsessor Empreiteiro Autônomo 16
Tipo 9 - Obsessor Soldado do Mal 16
Tipo 10 - Obsessor Vingador 16
Obsessor Morador 17
Obsessor atraido- primeiro caso 18
Obsessor Atraído - segundo caso 19
Obsessor por Amor - primeiro caso 21
Obsessor por Amor - segundo caso 22
Obsessor por Amor - terceiro caso 23
Comentários Finais 29
Magos negros 30
Vampiros energéticos 32

ELEMENTAIS NEGATIVOS OU FORMAS PENSAMENTOS/SENTIMENTO

Há muitos anos atrás, durante o estudo da espiritualidade, surgiu o termo “Elemental“. Mas há uma diferença básica entre os Elementais da Natureza (também conhecidos como Gênios da Natureza) e os Elementais criados pela consciência humana. Os Gênios da Natureza representam as forças da natureza primordial e secundárias, que podem ser usadas pela consciência humana para gerar energia e Elementais adversos: as Sílfides, Gnomos, Duendes, Salamandras, Ondinas, Silfos e os diversos grupos ligados aos Elohins e ao plano Dévico do planeta.

Elementais da Natureza ou Gênios da Natureza são as energias primordiais atômicas naturais. Os humanos da Terra usam essa substância para gerar a sua forma-pensamento e a sua forma-sentimento, que nem sempre são positivas, porque o ser humano ainda não sabe que possui o poder cocriador divino. No entanto essas formas-pensamento/sentimento são criações diretas no universo. Note que a energia divina é pura e chega ao ser humano com pureza, mas o homem a qualifica conforme a própria vontade e sentimento, então é o homem, consciente ou inconscientemente, que transmuta a energia pura em energia deletéria.

Elemental – neste caso, trata-se de uma forma-pensamento/Sentimento, desejo, praga, maldição, ou seja, qualquer forma de energia direcionada para determinado ponto, gerando assim uma intenção.

Portanto também há Elementais de amor e de aspectos positivos, porém só as pessoas mais sensíveis conseguem captar os Elementais harmônicos e bem sintonizados. O ser humano normalmente capta os Elementais negativos devido a sua vida estressada (nunca está harmonizado), possibilitando que as energias desiquilibrantes se agrupem ao redor do seu campo eletromagnético, por ressonância com os aspectos negativos desses Elementais. O homem atrai para o seu campo eletromagnético (aura), pela Lei de Ressonância, o padrão de emissão dos próprios sentimentos, pensamentos e hábitos sintonizados diariamente, formando aí um quadro obsessor.

Há também outros tipos de Elementais sendo os mais perigosos aqueles direcionados diretamente contra a pessoa (por terceiros), de forma intencional,

sendo que eles podem acompanhar alguém durante várias encarnações, são dificilmente removidos através de técnicas convencionais, porque permanecem incorporados no corpo causal e aos respectivos campos de ressonância de cada corpo sutil. São mais difíceis de serem detectados por se confundirem com a bagagem pessoal da pessoa que sofre a obsessão, e ficam ali para serem transmutados há centenas ou milhares de anos. Por isso existem diversas técnicas de meditação e de limpeza para ajudar na remoção dos Elementais. A capacidade dessas técnicas estão diretamente ligadas a capacidade de perdão, fé e disciplina interna para o desenvolvimento de um trabalho específico de limpeza existentes e ensinadas por diversos segmentos filosóficos e canais do mundo.

Os Elementais atuam e atacam os pontos mais fracos que a pessoa possui (logo são oportunistas), e cada pessoa possui um ponto fraco natural (a obsessão se dá através de sintonia). São almas do passado a cobrar, por vingança direta, indireta, ou por ressonância, as atitudes humanas.

OS ELEMENTAIS SÃO CLASSIFICADOS:

INVEJA: Elemental vampirizador de energia vital e delapidador dos bens materiais;

RAIVA: esse Elemental provoca doenças e fraqueza física, além de atrair muitos desencarnados falecidos com muita raiva ou ódio de pessoas ou situações; é altamente destrutivo;

ÓDIO: Elemental que possui mais força do que raiva, age de forma letal, podendo também acoplar desencarnados com muito ódio por pessoas ou situações vividas (ou ovoides). Entram em sintonia com os sentimentos ou por intermédio de outra pessoa próxima a quem ele deseja prejudicar, ou por terem sido mandados contra determinada pessoa, e atraem inclusive magias. Gera o desequilíbrio geral do processo de divisão celular, podendo inclusive gerar cancro;

MEDO: é um dos Elementais mais complexos, age dentro do emocional ou mental. Produz: fraqueza de caráter, síndromes de pânico, depressão, insegurança, e interferências no campo emocional. Liga a pessoa a energias mais densas do Umbral, fazendo a pessoa ser tragada por baixas esferas umbralinas enquanto dorme;

CULPA: gera condição de incapacidade e falta de autoestima o que atrai muitas entidades suicidas do Umbral ou em frequências similares pelas suas experiências de vida. Este Elemental é semelhante ao Elemental do Medo. Atrai muito obsessores devido a intenção, sentimento e emanações. Ataca diversos pontos do corpo;

OLHO GORDO: similar ao Elemental da inveja, mas direcionados a objetos materiais: carros, imóveis, joias, coisas palpáveis e compráveis com dinheiro. Visa destruir alguém inclusive com magia para retirar-lhe os bens materiais; Maldição: joga diversos tipos de pragas até mesmo ódio, prevalecendo a forma-

sentimento, porque os sentimentos descontrolados são mais fortes do que um pensamento sem controle ou disperso. Ressoa com os medos e culpas, atuando sobre o campo eletromagnético do registro íntimo do corpo causal, por isso é tão difícil de ser solucionado;

LUXÚRIA: Elemental relacionado com as disfunções adquiridas devido ao mal uso da energia sexual. Os seres umbralinos Íncubus e Socubus são a personificação de Elementais de perversidade sexual, podem se acoplar e levar a pessoa ao comportamento sexual desiquilibrado. Leva a constante procura de parceiros e ao mesmo tempo não se satisfaz, e a sua alta ansiedade coloca a pessoa como candidata a dependência química e alcóolica;

FANATISMO: este Elemental está profundamente ligado ao Medo e a Culpa, como uma tábua de salvação, atuando no inconsciente da pessoa sem que ela saiba;

NEGATIVIDADE: esta energia é gerada pela própria pessoa, que leva à derrota e atrai energias equivalentes e contamina o seu círculo de amizades. Gera um aglomerado de intenções negativas, capazes de vampirizar o campo eletromagnético de alguém ligado a essa pessoa, ainda mais dentro da família. É comum questões mal resolvidas: inveja familiar, profissão, beleza, questões essas muitas vezes relacionadas ao carma. Isso atrai coisas más na vida da pessoa (em uma relação mais pessoal e não teleguiada como os demais casos que são enviados por outras pessoas);

PREGUIÇA: ligada a pessoas altamente obcecadas e, portanto, vampirizadas. Pode haver um agrupamento de diversos Elementais num determinado setor do campo eletromagnético (aura), sem mencionar a possibilidade de várias entidades se apoderarem e atrapalharem a vida de alguém. Não constitui em si um único Elemental específico;

COMODISMO: considerado mais uma condição emocional e qualidade da personalidade do que um Elemental em si, mas pode gerar muitos Elementais pela estrutura emocional que a pessoa nesta condição possui;

AVAREZA: estão nesta condição pessoas que em vidas passadas sofreram muitas dificuldades, nutrindo o medo da falta do sustento material e do dinheiro em si. Esta condição gera um Elemental que aos poucos se introduz no sistema emocional da pessoa e passa a agir, sem que ela perceba, o atrapalha e aos seus relacionamentos. A avareza afasta os seus Amparadores (ou Anjo da Guarda);

PERVERSIDADE: Elemental muito denso em pessoas, que no passado, fizeram mau uso da magia e prejudicaram muitas almas, possuindo uma egrégora muito negativa e altamente densa, e um elevado grau de obsessores e entidades de alto poder de vampirização. A Perversidade é encontrada em pessoas com muitos Elementais, que na maior parte das vezes, a direcionam conscientemente para os outros. São normalmente denominados Magos Negros (ou Cinzentos), pessoas perigosas, capazes de prejudicar somente com os pensamentos e as palavras. Em muitos casos se trata de antigos bruxos que voltaram à Terra para

resgatar muita coisa, mas que novamente voltaram a se negativar por livre escolha pessoal. Quem estiver no caminho é destruído ou altamente prejudicado;

RANCOR: este é um dos Elementais mais fortes, gerador de doenças e da destruição das células humanas. É comum estar presente na origem dos casos de cancro e anomalias auto imunes (o próprio corpo gera condições desequilibrantes devido à falta de amor próprio e capacidade de auto perdão). Leva a completa destruição da energia Crística primordial das células, podendo assim levar uma pessoa à morte.

Um pensamento positivo afasta a ação de Elementais negativos, podendo em muitos casos anular a sua ação, e gerar condições para o fato positivo para os Amparadores (ou Anjo da Guarda) protegerem seu tutelado e afastarem os aspectos negativos do caminho e do campo áurico, facilitando a vida e a boa jornada.

MALDIÇÃO: Muito utilizado em segredos herméticos do magismo para destruir uma pessoa e retirar-lhe todos os recursos materiais. Este elemental entra no campo do cardíaco e cerebral, pegando muitas vezes o nosso frontal e nuca. Mas pode estar acoplado além do sistema nervoso central aos 7 chacras do corpo, atacando assim as nossas realizações pessoais. este representa um dos mais complexos, pois podem ser inseridos dentro desse tipo de praga, diversos elementais, conforme o grau de raiva ou mesmo ódio com que foi consagrado. Aqui o que mais prevalece e o poder da FORMA PENSAMENTO ou mesmo da FORMA SENTIMENTO, pois os sentimentos descontrolados, são muitos mais fortes que um pensamento sem controle e disperso.

Dentro de uma maldição, que pode durar séculos de geração a geração, existe muitas vezes o acoplamento da própria pessoa que a proferiu depois da sua morte, presa a esse arquétipo, o que faz dessa alma, um fantasma perene, que deve ser doutrinado, o que muitas vezes é muito difícil, devido ao alto grau de cegueira espiritual e de ódio dentro de seu coração, pois esse ser esta preso a suas próprias criações e não aceita isso. Este elemental se acopla a todos os chacras e corpo paralelos e entra na ressonância dos medos e culpas e atua sobre o campo eletromagnético do registro intimo do corpo causal,por essa razão é tão profundo e de difícil resolução.

EMOCIONAL: Este elemental ataca sempre a linha do plexo e básico, por que retira energia direta da pessoa e com isso acopla a pessoa as energias mais densas do umbral e normalmente faz com que a pessoa ao dormir, seja tragada para as baixas esferas do umbral, onde existe uma parcela dela presa nessa realidade, normalmente de vidas passadas, criando assim um circulo vicioso de energias mal qualificadas e instabilidade gera uma condição de incapacidade e falta de auto estima, altamente destrutiva e compassiva que deixa a pessoa com muitos obsessores suicidas que estão no Umbral ou em freqüências similares pélas suas experiências de vida.Este é muito similar ao elemental do medo, pois devido aos grandes dogmas religiosos que adquirimos no decorrer da nossa

existência, acabamos por ter culpa em relação a algo que não deveríamos ter feito ou acreditamos nisso.

Do livro: "Tratado de Cura Quântica Estelar", de Rodrigo Romo, impressão Gráfica Palas Athena, 2005.

Os nossos pensamentos mais frequentes definem a vida que vivemos – não somos nem nunca fomos vítimas do acaso. O pensamento é plástico – ele se materializa. Principalmente nesta nova energia positiva que ora inunda a Terra, devido a chegada da Nova Era de Amor, a materialização do pensamento é imediata, ou seja, cada indivíduo está literal e instantaneamente construindo a própria vida. Que saibamos então pensar retamente, construtivamente, para gerarmos energias positivas e amorosas.

"Assim como o corpo material bruto consiste de muitas células, organizadas em um todo funcional, nossa personalidade consiste em uma rede de imagens psico-noéticas interdependentes. As células de nossa personalidade, como poderíamos chamá-las, são precisamente, um a um, os elementais que criamos e projetamos como resultado de nossos desejos e fraquezas, forças e virtudes. Com cada pensamento, cada olhar, ideia, distração ou sentimento, criamos elementais. Mesmo enquanto dormimos, estamos emitindo elementais que nos afetarão e nos cercarão.

Os elementais são emitidos com uma intensidade correspondente à força dos desejos que deram origem a eles. Quando atingem seu objetivo e cumprem seu propósito, retornam ao seu criador para serem novamente projetados com poder cada vez maior. Este procedimento é repetido muitas vezes, criando dentro de nossa personalidade, ou um ambiente terrível de escuridão se os elementais são de baixo grau, ou uma forte atmosfera de amor, se eles são pensamentos de bons desejos.

Da mesma forma, podemos envenenar o corpo material consumindo alimentos prejudiciais, ou podemos purificá-lo, melhorando a maneira como nos importamos com ele, então envenenamos ou purificamos nossa personalidade. É assim que o caráter humano evolui.

Mas o que é o caráter e qual é a sua relação com a nossa personalidade? Nós dizemos que nosso corpo material é algo que está em constante estado de mudança. Substância entra e outra substância é descartada. A ciência ortodoxa nos diz que ao longo de sete em sete anos, nem uma única célula permanece do corpo dos sete anos anteriores. Temos a oportunidade de moldar nossos corpos e saúde neste constante processo de renovação.

A mesma coisa acontece com a nossa personalidade. Substância é absorvida e substância é descartada. Com a produção e reprodução de elementais, construímos e reconstruímos nossa personalidade. Aqui também criamos

saúde ou doença, contentamento ou insatisfação e semeamos paz ou inquietação.

Para a maioria de nós, a construção de nossa personalidade é realizada subconscientemente, à medida que deixamos os desejos e as emoções ditarem o caráter da personalidade. Vamos reconhecer o dom que temos, de criar e formar a sagrada suprasubstância da Mente, em céus e infernos. De uma maneira semelhante aos Arcanjos, nos foi dada a autoridade e a responsabilidade de moldar a Mente à forma. Eles moldam os céus exteriores e nós, os céus interiores.

Podemos identificar vários tipos de elementais. Alguns nascem de dentro da personalidade, outros são atraídos do ambiente externo. Ou criamos elementais com nossos desejos-emoções e pensamentos-emoções; ou nossa personalidade vibra em uma frequência comum a uma coleção de elementais semelhantes e depois atrai esses elementais. Estes últimos são os chamados "elementais grupais" que foram cultivados ao longo dos séculos pela perpetuação de crenças e ações comuns. Eles podem ser benignos ou mal intencionados.

Nossa personalidade, seja ela fraca ou mal-humorada ou forte e compassiva, ativará esses elementais grupais. Uma vez ativados, eles se apegam à personalidade do hospedeiro, afetando emoções, pensamentos e ações. Quando esses elementais grupais são particularmente agressivos, eles podem controlar nossos centros de energia em um fenômeno semelhante à posse. Por outro lado, se forem benignos e amorosos, poderemos experimentar uma sensação de grande inspiração ou mesmo êxtase.

A maioria dos elementais que abrigamos é inteligente e exigente. Eles podem forçar a personalidade a agir de uma certa maneira, o que cria as condições para que o elemental seja satisfeito e renovado. Se estivermos cheios de elementais de cobiça, inveja e ódio, esses elementais ditarão às nossas ações e comportamentos de personalidade que levarão a grandes divergências e brigas, sem mencionar a insatisfação interna infernal. Se tivermos natureza compassiva e pacífica, nossos elementais nos conduzirão a situações em que podemos obter alguma ajuda.

Consequentemente, apesar de ser aceito que não temos sempre controle total sobre a condição de nosso corpo material, no caso de nossa personalidade, a responsabilidade é exclusivamente nossa.
Se construímos uma personalidade fraca, inevitavelmente formamos centros de atração que nos atraem os elementais correspondentes que outros criaram ou estão criando ao nosso redor, que pairam na atmosfera psico-noética. Mas, mesmo neste caso, somos nós que temos a responsabilidade, porque atraímos e assimilamos apenas aquelas vibrações que ressoam conosco. Não podemos acusar outras pessoas ou as condições que prevalecem ao nosso redor, porque a aceitação e assimilação desses elementais é puramente nossa própria escolha e responsabilidade.

Ao nosso redor há seres humanos que vivem na ignorância e na escuridão, assim como outros que fazem uso sensato da Mente. Há, então, em nosso ambiente psico-noético comunal, bons e maus elementais. Existem anjos – e demônios também! Cabe a nós criarmos o pólo magnético que atrairá um e repelirá o outro. Nenhum demônio pode incomodar qualquer ser humano que não tenha ressonância com ele.

Por outro lado, alguém que esteja lidando com alguma culpa particular, pode ser temporariamente ajudado por um ser angélico ou pela meditação de outros humanos que vibram por ele, ou pela expressão da Divina Misericórdia. A oração (vibração de luz e positividade) é o processo de moldar e emitir elementais amorosos.

Esta ajuda, no entanto, é relativa, pois se a pessoa em questão não amadureceu psico-noeticamente, o benefício derivado será temporário. Para ser ajudada, a pessoa deve usar essa intervenção benéfica como ponto de partida para o pensamento correto e para o desenvolvimento.

Não vamos culpar nossos arredores. Existem muitos elementais ao nosso redor. Há elementais, por exemplo, daqueles que chamamos de alcoólatras, muitos dos quais tentam se apresentar como vítimas da sociedade. Tais pessoas são responsáveis por seu estado lastimável, uma vez que criaram ou atraíram para si mesmos elementais muito fortes, os quais tomam grande força de vontade para desenergizar. No entanto, os mesmos elementais nos cercam.

Um equívoco comum prevalece hoje em dia na psicologia popular. Muitos psicoterapeutas acreditam que, para um paciente se recuperar, ele deve reviver certas emoções e eventos, exalando memórias e frustrações que têm atormentado a personalidade. Nesse processo de "colocar para fora" com mais frequência, então os elementais que cercam a memória, em vez de serem enfraquecidos, são revitalizados pela atenção com que são servidos. Este método é contraproducente – exceto em alguns casos – para a recuperação do cliente, pois empresta apenas mais energia para os problemas.

Elementais não podem ser destruídos. Uma vez que um elemental tenha sido criado, continuará a existir em um estado ativo – quando cheio de vitalidade etérica de uma personalidade – ou em um estado dormente – desprovido de poder de pensamento, adormecido à espera da Consciência Cósmica. Na medida em que nossas personalidades são compostas quantitativa e qualitativamente desses elementais, a fim de nos livrar de certos elementais, devemos estar preparados para substituir os elementais, que são um incômodo, com os mais benéficos.

Quando um elemental é expulso, permanece um vácuo que pode ser ocupado por um novo elemental de qualquer natureza. É vital, portanto, preencher esses vazios com elementais que servem a um propósito construtivo dentro da personalidade.

Vemos porque é difícil para as personalidades mudarem demais, muito rapidamente, pois cada personalidade é composta de uma rede relativamente equilibrada e interdependente de elementais. De repente, remover grandes elementais, ou uma coleção de elementais semelhantes, pode desestabilizar seriamente um indivíduo, o levando mesmo à loucura. O trabalho dos elementais des-energizantes deve ser lento e constante com muita determinação.

Os elementais nunca podem ser derrotados em uma luta direta. Acreditamos que, para superar as cadeias do passado, é melhor reconhecer sua fonte – usando a razão – e depois trabalhar para substituí-las e transcendê-las. Precisamos deixar de lado, e não insistir, em eventos passados. Ao deixar ir o passado – que está atrás de nós e é imutável -, nós desenergizamos os elementais que nos deprimem, privando-os de seu sangue vital. Podemos então viver sem restrições no presente. Deixe hoje pertencer a hoje, e não a atração de ontem, nem o empurrão de amanhã."

Do livro de ensinamentos esotéricos do Dr. Stylianos Atteshlis (Daskalos)



MIASMAS E LARVAS ASTRAIS

O mundo das energias é extremamente vasto. Existem hoje diversos estudos sobre todos os tipos de energias. As positivas, neutras, negativas, estruturares, etc. Entretanto, em cada uma destas transições vivenciadas por todos nós, pode vir a acontecer o desenvolvimento do **miasma espiritual**, um tipo de vibração exclusivamente negativa que cria diversas consequências para o nosso plano físico e espiritual.

MIASMA ESPIRITUAL: COMO DEFINI-LO?

O miasma espiritual nada mais é do que a **vibração em seu cunho negativo constante**. A continuidade em nutrir pensamentos e ações negativas faz com que vários traumas sejam enraizados. Quando se vê estes com indiferença e frieza, é porque a energia negativa já está tão instaurado, que começamos a criar miasmas espirituais, que começam a mostrar em nosso corpo os seus sinais.

Os principais sintomas são tonturas, vômitos, dor de cabeça, dor nos rins, na virilha e nos joelhos. Quando uma pessoa realiza exames médicos e nada consta neles, e a amargura continua crescendo em sua vida, podemos logo desconfiar deste fator. Vários banhos espirituais e simpatias são essenciais para uma purificação e para reversão energética, a fim de **destruir este miasma espiritual.**

MIASMA ESPIRITUAL: AS LARVAS ASTRAIS

Assim como uma fruta que passa pelo processo de putrefação, de decomposição, as energias também o passam. A energia negativa que se acumula leva ao miasma espiritual (decomposição) e, logo depois, às larvas astrais, os indícios diretos de que a pessoa vive em total negatividade, sem encarar novas perspectivas de melhora ou positividade.

As larvas astrais, **num estágio avançado do miasma espiritual**, podem ser reconhecidas pela total apatia. Quando se tem apenas o miasma espiritual, a pessoa ainda tem a "disposição" para atormentar, ou seja, não é tarefa árdua repassar essa negatividade aos próximos e ser como um ímã para as coisas ruins. Entretanto, quando o miasma espiritual avança para o estágio de larva espiritual, a pessoa se encontra em tanta apatia que uma depressão geralmente ronda a sua vida.

Esta depressão causada pelas larvas espirituais pode se mostrar através de uma apatia muito grande, friez espiritual e corpórea, febres momentâneas, vômitos, diarreias, ânsias sem explicação, espasmos, etc. A casa destas pessoas torna-se um lugar assombrado, como se um morto a habitasse há centenas de anos. Até mesmo as paredes, que não estão ligadas ao corpo físico, podem sofrer

estas consequências (ficando mofadas e amareladas), devido ao ar que é respirado pela pessoa.

Você já ouviu certamente a expressão "encosto". Ela refere-se, na maioria das vezes, justamente às larvas astrais. Uma vez instaladas, elas propagam-se rapidamente pelo ambiente trazendo o caos e sugando todas as hipótese de prosperidade e boas energias. A infestação desses seres transmite a sensação de que tudo à nossa volta parece sombrio, errado e fora da ordem natural. O sentimento é de que todos os sentimentos alegres estão sendo constantemente tirados de nós por algo ou alguém.

As larvas astrais são descritas como seres de aspecto bastante desagradável, com cores que lembram o vermelho sangue e o verde musgo. Apesar de não serem visíveis no mundo físico, existem de tal forma que os seus efeitos são desastrosos. Além das consequências emocionais, podem chegar a interferir na condição física de quem sofre com elas. Falta de energia, dores constantes, problemas nos rins e costas são alguns dos prejuízos que podem causar à nossa saúde.

Elas são atraídas por vibrações baixas, o que não quer dizer sentimentos maldosos apenas. Pessoas que estão emocionalmente debilitadas, que passam por momentos difíceis e mesmo as que enfrentam alguma doença no momento são as mais suscetíveis. No entanto, podem ainda ser enviadas por alguém ou fruto de resquícios de magia negativa. Basicamente, essas larvas surgem do tudo aquilo que não é bom ou saudável, seja física ou espiritualmente.

Dizem também que os **ELEMENTAIS NEGATIVOS**, **podem** ser a fase EVOLUTIVA de uma **LARVA ASTRAL**, levando assim a ideia de que:

FORMA PENSAMENTO/SENTIMENTO = MIASMAS

MIASMAS = LARVAS ASTRAIS

LARVAS ASTRAIS = ELEMENTAIS NEGATIVOS

Nota: As informações sobre a Diferença entre esses 3 Aspectos de consciência devem ser estudadas e compreendidas para melhor conclusão sobre estes fatores.



OBSESSORES

Em geral a obsessão acontece com a ação de um espírito **desencarnado**, que possui muita maldade, desgosto e infelicidade adquiridos ao decorrer de sua vida carnal. Estes seres são espíritos menos esclarecidos, que vivem em plena angústia e invejam a alegria, realizações e honestidade dos **encarnados**. E por isso, – muitas vezes até sem perceberem – buscam fazer o mal, para aliviar toda tensão que sua existência está causando para si mesmo.

Entretanto, um ponto a ser comentado é que a obsessão não é só faculdade de um espírito desencarnado, na verdade ela é uma fonte de ódio e maldade que pode ocorrer de encarnado para encarnado e até mesmo de quem está encarnado para pessoas desencarnadas.

Os **médiuns** são pessoas capazes de sentir a presença dos obsessores de forma consciente ou não, (pois nem todos conhecem seu dom, ou procuram desenvolvê-lo) e desta forma esses seres os perseguem procurando por ajuda ou simplesmente para perturbá-los. Mas se por algum motivo percebem a ausência de sensitivos, eles tentarão de qualquer outra forma perturbarem outras pessoas, e por isso eles conseguem exercem fortes influências. Até mesmo **médiuns** podem não perceber que estão sendo acompanhados por um **espírito maligno**, e começam a agir estranhamente.

E é importante compreender que não é porque a pessoa tem o melhor caráter, ou muita fé que não está submetida a passar por isso. Todos nós podemos ser alvos. O grande problema é quando o indivíduo não tem consciência do quanto está fazendo mal a ele mesmo e aos outros, assim passa a ter seu próprio “eu” reprimido e agirão de maneira inconsciente ou semi-inconsciente.

Não se deve nunca afastar da espiritualidade quando houver a ação de um obsessor em nossas vidas, pois somente nossa própria força da fé será capaz de afastar e expulsar tal influência de nosso caminho.

NÍVEIS DE OBSESSÃO

Obsessores Simples

- O indivíduo sabe que algo negativo o influencia;
- Há o costume de criar problematizações e empecilhos a todo tipo de causa ;
- Pode também identificar a manifestação de ruídos.

Obsessores Fascinados

- Neste tipo de ataque não há mais o próprio poder de decisão;
- Suas ações são controladas por uma força maior e inexplicável;
- É característico o isolamento, pois o espírito tentará afastar a pessoa da luz e dos bons amigos;
- Há o abandono de questões da espiritualidade;
- A arrogância e prepotência passam a ser constantes.

Obsessores Subjugados

- A pessoa passa a ser totalmente controlada;
- Há a total ação de acordo com o desejo do espírito;
- O corpo passa a ser moradia do obsessor o qual sugará toda sua energia;
- Para esse tipo de obsessão somente a ação de uma outra pessoa será capaz de reprimir o espírito invasor.

OS 10 PRINCIPAIS TIPOS

TIPO 1 - OBSESSOR MORADOR

TIPO 2 - OBSESSOR ATRAÍDO - PRIMEIRO CASO

TIPO 3 - OBSESSOR ATRAÍDO - SEGUNDO CASO

TIPO 4 - OBSESSOR POR AMOR - PRIMEIRO CASO

TIPO 5 - OBSESSOR POR AMOR - SEGUNDO CASO

TIPO 6 - OBSESSOR POR AMOR - TERCEIRO CASO

TIPO 7 - OBSESSOR ESCRAVO

TIPO 8 - OBSESSOR EMPREITEIRO AUTÔNOMO

TIPO 9 - OBSESSOR SOLDADO DO MAL

TIPO 10 - OBSESSOR VINGADOR

OBSESSOR MORADOR

Histórico Um desencarnado optou por continuar vivendo naquela mesma casa ou naquele local que freqüentava assiduamente - e ao qual se apegara profundamente - antes de "morrer". Deste modo, transformou-se em obsessor dos encarnados que moram ou freqüentam aquele lugar.

Anteriormente

Na maioria das vezes, ele nunca tivera nenhum tipo de relacionamento anterior com os seus obsediados. Ou seja, eles não se conheciam.

Perfil

Via de regra, é um solitário. Às vezes, está desnorteado ou revoltado. Mas, como todo obsessor, é um ser humano desequilibrado e desajustado, embora não necessariamente mau nem mal intencionado.

Objetivo básico

Continuar vivendo naquele local ao qual continua irresistivelmente apegado.

Atuação

Em alguns casos, ele simplesmente se diverte, tentando assustar os moradores ou freqüentadores daquele lugar. Ou então, nada faz, limitando-se a observá-los. Só em casos raros tenta fazer mal aos seus obsediados, porém, normalmente, com a intenção de expulsá-los daquele local do qual se julga o único dono e/ou o único com direito de viver ali.

Comentários

Ele, como todo desencarnado, só poderá ser visto por aqueles encarnados dotados do sentido extrafísico de vidência astral. Além disto, ele só poderá causar as chamadas "casas mal assombradas" se pelo menos um dos moradores ou freqüentadores daquele lugar for dotado da faculdade extrafísica de produção do ectoplasma etérico, matéria-prima indispensável para ele poder produzir, se for capaz, os chamados "efeitos físicos".

OBSESSOR ATRAIDO-PRIMEIRO CASO

Histórico

Num determinado dia, um desencarnado - dentre os muitos que perambulam pelo mundo físico - foi irresistivelmente atraído por um encarnado cujo perfil psicológico era idêntico ao seu, ou seja, ambos geram continuamente, em grandes quantidades, os mesmos tipos de potentes energias negativas - raiva, cólera, ira, mau-humor, agressividade, ciúmes, invejas, despeitos, depressões, tensões, etc. - e/ou têm os mesmos comportamentos extremamente desequilibrados e/ou desajustados e/ou revoltados e/ou fanáticos e/ou violentos etc. A partir do fatídico momento daquela "atração fatal" de dois seres humanos tão semelhantes em caráter, índole, temperamento, vícios, hábitos, etc., aquele desencarnado passou a viver, 24 horas por dia, todos os dias, ao lado daquele encarnado igualzinho a ele.

Anteriormente

Na maioria das vezes, tal qual no caso anterior, ele nem sequer conhecia aquele encarnado.

Perfil

Normalmente, é semelhante ao caso anterior. Ou seja: Via de regra, é um solitário. Às vezes, está desnorteado ou revoltado. Mas, como todo obsessor, é um ser humano desequilibrado e desajustado, embora não necessariamente mau nem mal-intencionado.

Objetivo básico

Usufruir ao máximo daquela prazerosa companhia e/ou daquelas energias que ele tanto gosta e julga precisar muito.

Atuação

Normalmente, ele não deseja fazer nenhum mal ao seu obsediado. Pelo contrário, muitas vezes ele protege a vida daquele encarnado - a sua fonte de prazeres - por exemplo, no caso de alcoólatras.

OBSESSOR ATRAÍDO - SEGUNDO CASO

Comparação É semelhante ao caso anterior, com a única diferença do desencarnado não ser atraído por um encarnado, e sim por um local em particular. Em outras palavras, aquilo que irresistivelmente atraiu o desencarnado "errante" foi um determinado ambiente que ele tanto gostou e onde se sente muitíssimo bem.

O local

Normalmente, trata-se de uma residência na qual os seus moradores, ou a maioria deles, vivem de maneira muito desajustada, tumultuada e desequilibrada. Ou, então, é um local de diversões, público ou privado, corretamente considerado "barra pesada" porque seus freqüentadores, ou a maioria deles, praticam excessos de várias naturezas sob o efeito do consumo desregrado de bebidas alcoólicas e/ou, pior ainda, do uso de drogas alucinógenas. Mas pode ser um local de trabalho onde, costumeiramente, são praticadas arbitrariedades, desonestidades, violências, etc.

Resultado

A partir do fatídico momento daquela "atração fatal" do desencarnado por um determinado lugar energeticamente semelhante, ele, literalmente, se mudou para aquele local, onde passou a residir. E, assim, ele se transformou em potencial obsessor - involuntário ou não - de todos os moradores ou freqüentadores encarnados daquele ambiente.

Tal qual no caso anterior

A princípio, ele não tem nenhuma intenção de fazer mal a nenhum dos moradores ou freqüentadores daquele lugar. Inclusive, dependendo do caso, ele pode proteger as vidas desses ou daqueles encarnados "preferidos" dele, obviamente visando não perder aquelas suas fontes de prazeres. E o seu objetivo básico é usufruir, ao máximo, daquelas prazerosas companhias e/ou daquelas energias que ele tanto gosta e julga precisar muito.

Vale esclarecer

Como é mais que evidente, em qualquer caso - sem nenhuma exceção - o obsessor sempre é uma pessoa desajustada e desequilibrada, portanto, o seu campo magnético sempre é desajustado e desequilibrado, ou seja, sempre é negativo e nocivo. Muitas vezes é extremamente negativo e nocivo, com o agravante de poder ser muito, muitíssimo, potente.

Por este simples e claro motivo

Em qualquer tipo de Obsessão, mesmo quando o desencarnado (obsessor) não pretende fazer nenhum mal a ninguém, a sua constante presença junto a determinados encarnados (obsediados) implica - inexoravelmente - na íntima proximidade do seu campo magnético (negativo e nocivo) com os campos magnéticos daqueles encarnados-obsediados. Isto, por si só, constitui um contínuo e terrivelmente deletério "bombardeio" de energias negativas e nocivas, às vezes muito potentes, daquele desencarnado (obsessor involuntário) para aqueles encarnados-obsediados.

OBSESSOR POR AMOR - PRIMEIRO CASO

Histórico

Por vontade própria, e sem que nada lhe obrigasse a fazer isto, um desencarnado optou por permanecer 24 horas por dia, todos os dias, ao lado de um encarnado a quem continua amando desesperadoramente. Ele julga que não consegue viver longe daquele seu ente querido encarnado. Anteriormente Como é óbvio, ele teve profundos e íntimos laços afetivos, às vezes até fortes ligações sexuais, com seu obsediado.

Perfil

Normalmente, trata-se de um recém-desencarnado que é ex-cônjuge ou ex-amante ou um familiar muito próximo daquele desencarnado. Tal qual ocorre com outros tipos de obsessores, muitas vezes ele não tem consciência plena da sua recente "morte". Quando tem, normalmente está profundamente indignado, revoltado e inconformado, principalmente com a compulsória interrupção da sua íntima e constante convivência com aquele seu ente querido encarnado, o que lhe causa uma situação tão aflitiva que ele tenta remediá-la - ou pelo menos atenuá-la - com a sua deliberada permanência próxima àquele encarnado querido.

Atuação

Como é mais do que evidente, ele não tem a mínima intenção de fazer nenhum tipo de mal àquele encarnado a quem ama desesperadoramente. No entanto, como já vimos, devido ao constante "bombardeio" de suas potentes e desequilibradas energias negativas e nocivas, involuntariamente ele faz mal, muito mal, aquele encarnado querido, repetindo, como inexorável conseqüência da sua contínua proximidade com aquele seu involuntário obsediado.

OBSESSOR POR AMOR - SEGUNDO CASO

Comentário

É parecido com o caso anterior. A diferença é que ele, antes de se transformar em obsessor involuntário, não vivia junto daquele encarnado a quem tanto ama. E sim, desde a sua "morte" ele vagava pelo mundo físico, como fazem muitos desencarnados desequilibrados e desajustados. Ou, então, em casos mais raros, ele era um desencarnado equilibrado, ou que para tanto se esforçava, que morava em uma das maravilhosas colônias fraternas do plano astral, tipo o "Nosso Lar", descrito por André Luiz através da psicografia de Chico Xavier.

Num determinado dia

Ele teve conhecimento de um terrível problema que afligia um seu ente querido encarnado. Imediatamente, de livre e espontânea vontade, ele foi viver junto daquele encarnado amado, com a intenção única e específica de ajudá-lo a resolver aquela situação tão grave e séria.

Neste caso

Além de involuntariamente produzir aquele "bombardeio" magnético negativo e nocivo ao seu ente querido encarnado, ele tentará intervir, à sua maneira desequilibrada e desajustada, nos problemas existentes, o que certamente implicará em outros prejuízos tanto àquele seu ente querido encarnado como às demais pessoas envolvidas.

OBSESSOR POR AMOR - TERCEIRO CASO

Neste curioso caso, os papéis tradicionais se invertem!

Dessa vez não é o desencarnado quem produz a Obsessão! E sim é o encarnado que não suporta a compulsória - e, às vezes, abrupta - separação da íntima e diária convivência física com o seu ente querido recém-desencarnado!

Em tal desespero

O encarnado, totalmente inconformado e inconsolável, sofre tanto e tão profundamente com a recente "morte" daquele seu ente tão querido, sente tanto a falta dele, chora tanto a perda dele, lamuria-se tanto pela insuportável dor que sente, pensa tanto e tão contínua e fortemente naquele seu amado "falecido" que, finalmente, por força da irresistível atração que exerceu, involuntariamente consegue atrai-lo para junto de si.

O triste resultado dessa "Obsessão Inversa"

Aquele coitado recém-desencarnado - compulsoriamente e à sua revelia - foi obrigado a viver, 24 horas por dia, todos os dias, junto àquele seu involuntário Obsessor-Encarnado.

OBSESSOR ESCRAVO

Histórico

Infelizmente, não é raro alguém ficar tão traumatizado, desnorteado, fragilizado, confuso, etc. com a sua recente "morte", que vive a perambular, semiconsciente - como se fosse um "zumbi" - até mesmo no próprio cemitério onde seus restos mortais foram enterrados.

Por mais incrível que pareça

Existem inescrupulosos e desumanos comerciantes da mediunidade, encarnados, que - obviamente com enorme facilidade - aprisionam e transformam (literalmente) em seus escravos esses indefesos desencarnados.

Esses infelizes desencarnados-escravos

Com medo de sofrerem cruéis e terríveis punições, cegamente cumprem as ordens dos seus senhores encarnados.

Deste modo

Conforme sejam as ordens recebidas, eles atuam junto a encarnados, tanto para lhes fazer bem ou mal. Indistintamente.

OBSESSOR EMPREITEIRO AUTÔNOMO

De um modo geral

Infelizmente, não é raro alguém ser tão apegado aos prazeres materiais, mas tão apegado que, após a sua "morte", permaneça vivendo no mundo físico na ávida procura de oportunidades de obter parciais e restritos gozos daqueles prazeres. Por motivos óbvios, uns vivem nos bordéis e motéis, outros nos bares e antros de viciados, e assim por diante.

Neste caso em particular

Alguns desses desencarnados tão apegados aos prazeres materiais, deliberadamente e por exclusiva vontade-própria, prazerosamente executam empreitadas junto aos encarnados - tanto para o bem quanto para o mal, conforme sejam os acertos - recebendo, como pagamento antecipado, os "despachos" que freqüentemente encontramos nas encruzilhadas, contendo comidas, sangues de animais, bebidas, charutos, etc.

Comentário

Esses dois últimos tipos de obsessores são idênticos no que diz respeito à execução, indistintamente, de benefícios e/ou malefícios aos encarnados. Mas o Obsessor-Escravo tem, a seu favor, o grande e forte atenuante de ser "soldado-mandado" sob pena de severos castigos, enquanto o Obsessor-Empreiteiro-Autônomo tem o sério e grave agravante de agir voluntariamente e por conveniência própria.

Mas, em qualquer caso, a culpa e o dolo realmente cabem àqueles encarnados que são os autores intelectuais desses lamentáveis tipos de Obsessão. No entanto, muito mais culpa e muito mais dolo cabem àqueles inescrupulosos e desumanos comerciantes da mediunidade, encarnados, que, além de lucrarem com esse tão condenável e ilícito comércio, ainda praticam a mais desumana ainda escravidão dos pobres coitados Obsessores-Escravos!

OBSESSOR SOLDADO DO MAL

Perfil

São desencarnados que, por motivos diversos, se transformaram em idealistas tresloucados, convictos e fanáticos. Piamente, eles acreditam que o dever sagrado deles é - sem tréguas nem fronteiras - combater o bem e todos os obreiros do bem encarnados e desencarnados. Eles são, portanto, verdadeiros terroristas espirituais. Na maioria dos casos, eles são extremamente sagazes, astutos, espertos, sutis, inteligentes, etc. e, algumas vezes, até refinados. Alguns deles possuem elevados conhecimentos e habilidades, às vezes até superiores aos das suas vítimas encarnadas.

Objetivo

"Filosoficamente" falando, eles pretendem destruir as obras do bem, e implantar, na Terra, os deturpados e tresloucados conceitos de vida deles. Portanto, eles se dedicam a sabotar todas as obras do bem que eles puderem. Com tal propósito maligno, astutamente eles não visam, necessariamente, fazer mal aos seus obsediados, e sim desviá-los, a qualquer custo, das atividades nobilitantes. Por exemplo, eles podem causar benefícios reais às suas vítimas encarnadas, mas benefícios tais que impeçam, ou pelo menos dificultem, a execução daquelas atividades fraternas.

Os alvos principais

Obviamente, são os dirigentes e trabalhadores mais atuantes e eficazes das instituições voltadas para o bem material e/ou espiritual da humanidade.

Atuação

Eles sempre agem nas fraquezas individuais e coletivas dos obreiros do bem, estimulando intrigas, fofocas, ciúmes, despeitos, calúnias, brigas, desentendimentos, etc. - e até envolvimentos sexuais antiéticos - sempre visando destruir, ou pelo menos desestabilizar, aquelas instituições que eles consideram "as terríveis inimigas" deles.

Ironicamente...

Considerando que eles só obsediam os melhores seres humanos encarnados - aqueles que, prazerosamente, realizam serviços voluntários, fraternos e solidários - o fato de ser vítima desse tipo de Obsessão não deixa de ser... um elogio. Um grande elogio!

OBSESSOR VINGADOR

Sem nenhuma sombra de dúvida Este é o caso clássico de Obsessão! Mas também é o pior, o mais terrível e o mais cruel de todos!

Histórico

Os motivos desse obsessor são muito fortes e estão firmemente arraigados no passado, haja vista que remontam a dezenas ou centenas de anos, quando, em alguma vida passada, o hoje "inocente" obsediado cometeu crimes terríveis contra aquele que, atualmente, é o seu Obsessor-Vingador.

Por um lado

Com raríssimas exceções, a memória do encarnado sempre é limitada ao que está registrado no seu cérebro físico, ou seja, ele não se recorda dos acontecimentos das suas encarnações passadas. Portanto, quem é obsediado desse tipo não se lembra dos males que cometeu, no passado, ao seu atual Obsessor-Vingador.

Por outro lado

O Obsessor-Vingador se lembra muito bem, perfeita e nitidamente, de tudo que anteriormente sofreu nas mãos do seu atual obsediado. Muitas vezes essas dolorosas lembranças são tão fortes como se todos aqueles terríveis sofrimentos tivessem acabado de acontecer com ele. Em outras palavras, ele ainda sente muito intensamente, na própria pele, aquelas profundas e lancinantes dores!

Por este motivo

É movido por cego e mortal ódio que esse pior tipo de obsessor se dedica, com persistência, dedicação e tenacidade - e até com total exclusividade - a perseguir o seu obsediado, se possível do berço ao túmulo, quem sabe até depois da "morte", para se vingar dos sofrimentos que ele lhe causou no passado.

No entanto

Mesmo conhecendo, entendendo e compreendendo os sólidos motivos do Obsessor-Vingador, nem ele nem seu obsediado nem nenhum de nós devemos esquecer de três importantíssimos aspectos éticos e morais dessa séria e grave problemática humana:

Em primeiro lugar

No passado, quando o Obsessor-Vingador foi vítima do seu atual obsediado, ele não era inocente. Por que? Porque, segundo a sábia, infalível e perfeita Lei de Justiça do Universo - ou Lei de Retorno Similar - naquela época ele precisava receber (como recebeu) o retorno cármico das grandes dores que ele mesmo, anteriormente, causara a outras pessoas. E, naquela época, o tolo instrumento daquele (indispensável) retorno cármico foi o seu atual obsediado.

Em segundo lugar

Atualmente, o Obsessor-Vingador também não é inocente porque executa uma terrível, fria e cruel vingança contra o seu obsediado, assim praticando justiça com as próprias mãos, o que é condenável até pela falha justiça terrena.

Em terceiro lugar

Na Escola da Vida, o perdão é uma das mais importantes matérias que tanto o Obsessor-Vingador quanto o seu obsediado como todos nós devemos aprender e praticar!



COMENTÁRIOS FINAIS

Esses dez tipos que acabamos de ver São os mais comuns da chamada Obsessão Direta, na qual os obsessores sempre atuam diretamente sobre os seus obsediados.

Além desses dez tipos

É lógico que existem outros casos de Obsessão Direta - talvez muitos outros tipos - mas são raros.

No entanto, curiosamente

Pode ocorrer o singularíssimo (e infelizmente raro) caso daqueles privilegiados encarnados que - na "elogiosa" opinião dos seus potenciais obsessores - são alvos difíceis de atingir, verdadeiros "ossos duros de roer". Por que? Porque eles têm e mantêm os seus campos magnéticos tão poderosamente positivos e equilibrados que, praticamente, inviabilizam a máxima eficácia da Obsessão Direta ou, na melhor das hipóteses, dificultariam muito os plenos e rápidos sucessos dos objetivos malignos daqueles obsessores.

Com tais (raros) encarnados "difíceis de obsediar"

Os obsessores mais experientes podem praticar as chamadas Obsessões Indiretas, quando eles atuam sobre outras pessoas mais fáceis de obsediar - e que sejam intimamente ligadas àqueles encarnados que são seus verdadeiros alvos - para assim, de maneira indireta, causarem grandes sofrimentos aos seus potenciais obsediados.

Além disto

Tanto na Obsessão Direta quanto na Indireta - felizmente, em situações raras, graças a Deus! - podem atuar aqueles que, na falta de denominação melhor, podem ser considerados Obsessores "High Tech" (que empregam alta tecnologia). É isto mesmo! São aqueles maquiavélicos especialistas - ou cientistas do mal - que utilizam avançados conhecimentos e tecnologias para produzir, nos planos astral e mental, sofisticados aparelhos específicos para obsediar encarnados e até desencarnados.

Por: Francisco de Carvalho

MAGOS NEGROS

Os magos negros, são espíritos especializados em manipulação de fluidos da natureza e exímios conhecedores das leis que os regulam. Receberam iniciação espiritual nos diversos templos da Antiguidade e de civilizações ainda mais remota e, como iniciados, forjaram seu conhecimento e sua disciplina mental em anos e anos de adestramento das faculdades da alma, sob tutela de seus superiores hierárquicos.

Toda iniciação foi realizada para o bem, para o uso dos elementos da vida oculta com intuito de auxiliar a humanidade. A escola de Iniciação era apenas direcionada às leis benéficas e positivas do Universo, nada voltado para o lado negativo. Em geral, a pessoa era admitida nos colégios iniciáticos muito jovens, quando crianças. Num processo lento e gradual, à medida que oferecia condições e a maturidade despertava, o aprendiz recebia ensinamentos compatíveis com seu momento evolutivo e sua capacidade.

Até que, ao completar mais ou menos 42 ou 49 anos, faixa etária observada na maioria das ordens iniciáticos, era recebido como mago maior ou alçado à categoria de grão-mestre daquele templo de sábios. A partir de então, o mago branco estava apto a conduzir outros aprendizes, formando novos colégios iniciáticos. O período longo de aprendizado era favorável ao desenvolvimento da disciplina mental e do poder de manipular certos fluidos segundo as leis do mundo oculto. Mas nem todos se sujeitavam ao processo sem interesses particulares e, por vezes, escusos.

Algumas pessoas, desenvolvendo a sede pelo poder e domínio mental sobre os demais membros de suas ordens, acabaram desvirtuando-se e desviando-se dos sagrados objetivos para os quais lhes foram concedidos os poderes iniciáticos conforme se dizia na época. Num determinado momento, esses seres que se formaram que não tinham afinidade e prazer nenhum em se relacionar com o lado positivo do Universo, saíram dessa ordem iniciativa, formando um grupo de magos, os Magos Negros ou Magos das Trevas.

Esses espíritos vivem até hoje no plano espiritual muito denso e planejam planos terríveis contra a humanidade, tendo como objetivo impedir a evolução da humanidade. Possuem diversas bases no plano espiritual onde possuem cientistas, sentinelas, espíritos escravos e cobaias. Nessas bases eles fazem experimentos e experiências com pessoas, sendo que muitas delas são encarnados que, quando vão dormir são levadas em espírito para essas bases.

Lá eles fazem experiências com elas, com modificações energéticas, com o ectoplasma delas, chakras entre outros, implantam chips para modificar energeticamente, desequilibrando-a. Os Magos são espíritos muito inteligentes, com forte poder mental, possuem um grupo chamado Legião dos Dragões.

Muitos dos políticos... Quero dizer aqui que não são todos, mas especialmente os de importância mundial, que são influentes mundialmente; quando dormem são levados para reuniões junto desses magos, manipulando suas mentes, por implantes, etc., conseguindo com isso guerras, doenças, pandemias entre outras séries de fatores sombrios pelo mundo.

Muitos afirmam que esses espíritos são provenientes do Sistema Capela, que atravessava uma fase de mudanças profundas, de um mundo de provas e expiações para um mundo de regeneração, e esses espíritos sempre dificultando o progresso do Planeta e retardando seu próprio progresso.

Isto foi há centenas de milhares de anos. Nosso planeta está chegando num momento assim atualmente. Os espíritos que eram recalcitrantes e não aceitaram a evolução, foram impedidos de reencarnar ali, sendo projetados para planetas menos evoluídos, alguns vieram parar no nosso planeta, que na época era um mundo primitivo. Dotados de grande poder intelectual e mental, recusaram-se a tomar o corpo físico rudimentar dos habitantes da Terra daquelas longínquas eras, e se mantiveram na espiritualidade.

Como fugir às Leis naturais? Tudo têm um preço, e pagamos por esse preço, eles ao invés de tomarem o caminho da evolução através das reencarnações, preferiram acumular poder à custa de outros, e em vez de irem em direção da Luz, desceram aos abismos das trevas. Atualmente, sua sociedade da maldade e crueldade está caótica, pois existe a limitação, e o Planeta está em transformação, e não há como comportar seres como estes.



VAMPIROS ENERGÉTICOS

Os vampiros astrais são entidades desencarnadas que vivem no nível da crosta terrestre sugando a energia de seres vivos para que consigam manter a integridade do seu corpo astral. Diz a literatura espiritualista que, após a morte, o corpo etérico e astral se dissolvem algum tempo após o desencarne, o corpo etérico antes e o corpo astral depois. Um espírito muito apegado a matéria pode desejar se manter no nível da Terra por mais tempo e o faz por vários motivos:

=Para continuar influenciando nos assuntos humanos;

-Para continuar ligado a encarnados que lhe sejam caros, como familiares e amigos;

-Para continuar usufruindo dos prazeres materiais em possessão aos encarnados, dentre outros motivos. Mas para que ele consiga se manter por um tempo maior, ou até indefinidamente, ele precisa sugar a energia dos seres vivos, animais e pessoas, e a melhor energia para ele é a humana.

1) Vampirismo de desencarnado para o encarnado: Esses espíritos que ainda estão presos nas convicções da vida terrestre (material) sugam literalmente as nossas energias com o propósito de ter a revitalização total de seu espírito, já que ele precisa ficar “vivo” de alguma maneira, o termo de vampirismo podemos fazer uma analogia de vampiro do famoso escritor do estilo gótico Bram Stocker, em sua fantasia, ficção, o vampiro se utilizava de pessoas a fim de conseguir sangue para se sentir vivo, ter energia, se fortificar com a “ausência de vida” do outro. O mesmo ocorre no campo espiritual, contudo, não é bem sangue que os vampiros espirituais procuram, eles se alimentam daquilo que mais gostavam em vida. Por exemplo: O desencarnado quando em vida, era uma pessoa altamente dependente química (vamos exemplificar o álcool), ele vai procurar por pessoas que gostam de beber, tanto quanto ele ou até mais do que ele, pra absorver a sensação do álcool e consequentemente lhe tirar sua energia vital.

Os lugares onde esses vampiros estão mais concentrados, são em bares, baladas até mesmo em residências onde o álcool é utilizado de forma desenfreada e se por ventura na família existem mais pessoas dependentes da bebida ele com certeza vai vampirizar esse ente, primeiro pela afinidade em comum, segundo pelos laços de sangue que ainda estão presentes já que o vampiro é um ser ainda sem evolução no campo espiritual e ainda está muito ligado a matéria.

2) Vampirismo de encarnado para encarnado: Primeiro vamos eliminar algumas crenças limitantes a cerca desse assunto, nós somos feitos de energia, e quando nos aproximamos de alguém acontece um fenômeno chamado simbiose energética, ou seja, todas as relações que você tem, seja com parentes, amigos, seus relacionamentos afetivos e até mesmo com os animais, há sim uma troca de energia.

E por mais triste que possa parecer, é muito comum os próprios seres encarnados se transformarem em sugadores de energia, que pode ser de uma forma consciente ou não. Então, quando nos aproximamos de alguém estabelecemos vários tipos de conexões de troca energética com as pessoas, que pode ser mais superficial ou mais profunda, tudo depende do grau de afinidade em que esses espíritos se encontram, lembrando que apesar de estarmos encarnados nosso corpo físico é só uma casca, no fim somos todos espíritos.

É muito comum chegar perto de uma determinada pessoa e sentir uma paz, uma harmonia um prazer e bem estar, são pessoas que estão com suas ligações energéticas em equilíbrio, porém, algumas pessoas sentimos desespero, angústia, um cansaço sem explicação nenhuma e é exatamente aí que essa pessoa está sugando toda a nossa energia, a maioria desses casos vêm de pessoas cujo o caráter é de egoísmo, egocentrismo, elas estão em uma crença de desequilíbrio total do seu eu superior, estão muito debilitadas energeticamente.

3) Vampirismo de desencarnado para desencarnado: Por mais estranho que se possa parecer, desencarnado também pode vampirizar outro desencarnado, um exemplo disso pode ser encontrado no livro “Transição Planetária” ditado pelo espírito Manoel Philomeno de Miranda psicografado pelo médium Divaldo Franco. Nesse livro é contato que após a infeliz tragédia da Indonésia, tsunami de 2004, muitos espíritos de luz e nobreza foram ao encontro desses recém desencarnados, em auxílio a eles para não serem atacados por entidades de baixa vibração energética que vampiriza, com o único intuito de roubar a energia vital desses recém desencarnados.



AVISOS

1)- As nocividades aqui descritas são apenas nocividades que são mais conhecidas e identificadas durante sessões e trabalhos espirituais.

Pode ser que você possua conhecimento sobre outros seres do plano astral, e sim existem! Porém são seres que você PROVAVELMENTE nunca vai identificar no campo energético do seu consulente.

Existem seres tão antigos quanto a própria civilização humana, seres que apoiam a Involução humana, muito desses seres são os seres que estão Acima dos Magos Negros.

Caso você conheça outros Tipos de Nocividades que ATUAM no campo energético dos Humanos, você pode entrar em contato comigo para que eu possa atualizar está apostila.

2)- No primeiro caso de seres Umbralinos, coloquei os Elementais Negativos também como formas pensamentos, Porém a muito a ser estudado para compreender melhor sobre a divergência dessas nocividades, já que as duas são criadas da mesma forma e atuam basicamente da mesma forma! Então eu por meus estudos levei a conclusão de que são as mesmas coisas, porém descritas de forma um pouco diferente de lugar para lugar.

BIBLIOGRÁFIA

https://www1.cristaisaquarius.com.br/blog/ataques-espirituais-1-1/

https://terapeutasquanticos.com/2018/08/11/elementais-como-voce-mesmo-os-cria-por-daskalos/

https://artesanatocacalcomllivrecriatividade.wordpress.com/2018/07/01/forma-pensamento-e-seus-elementais/